

Plano de Manejo RPPN Vale das Águas



Vargem Alta, fevereiro de 2021.

“Reserva Particular do Patrimônio Natura Vale das Águas” Vargem Alta – ES

José Cláudio Faria
Grace Kelly Sartório Faria
Carolina Sartório Faria
Marina Sartório Faria



Fonte: <https://hojees.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Cachoeira-do-Caiado.jpg>



Fonte: <https://caminhagente.com.br/wp-content/uploads/2019/04/GOPR1277-1024x768.jpg>

Responsáveis pela elaboração do Plano de Manejo:

Harildon Machado Ferreira – Biólogo

José Cláudio Faria – Engenheiro Agrônomo

Os proprietários da “RPPN Vale das Águas”, abaixo citados, declaram estar cientes das informações contidas no plano de manejo, bem como aprovam e atestam a sua veracidade.



José Cláudio Faria



Grace Kelly Sartório Faria



Carolina Sartório Faria



Marina Sartório Faria

Vargem Alta, fevereiro de 2021.

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN

1.1. FICHA RESUMO

FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	RPPN Vale das Águas		
Proprietário/representante legal	José Cláudio Faria		
Nome do imóvel	Sítio Richimond		
Portaria de criação	Portaria Conjunta SEAMA/IEMA nº 012-R, de 05 de Dezembro de 2017		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Vargem Alta	UF	Espírito Santo
Área da propriedade (ha)	29,59	Área da RPPN (ha)	04,93
Endereço completo para correspondência	Rua Pedro Ferreira Lima, 183, Conjunto Sapetinga - Bairro Pontal Ilhéus – Bahia. CEP 45.654-266		
Telefone		Celular	(73) 99966-9100
Site/Blog		E-mail	joseclaudio.faria@gmail.com
Ponto de localização (coordenada geográfica)	Long. 295667,27; Lat.7715369,78 (UTM, SIRGAS 2000, Zona 24S)		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN:			
<input checked="" type="checkbox"/> (X) Proteção/Conservação <input checked="" type="checkbox"/> (X) Educação Ambiental <input checked="" type="checkbox"/> (X) Pesquisa Científica <input checked="" type="checkbox"/> (X) Visitação			
<input type="checkbox"/> () Recuperação de Áreas <input type="checkbox"/> () Outros: _____			

1.2. ACESSO

A RPPN Vale das Águas está localizada no município de Vargem Alta, região serrana do estado do Espírito Santo. O aeroporto mais próximo está na capital Vitória (140 km), assim o acesso à reserva é somente via terrestre. Saindo de Vitória, existem duas rotas até o trevo de Guarapari, uma pela ES-060 sentido Vila Velha, já a outra segue BR-262 sentido Viana e posteriormente através da BR-101. Do trevo de Guarapari segue-se 42 km até Iconha, e depois percorrendo mais 38 km pela ES-375 até a Sede de Vargem Alta (Figura 01).

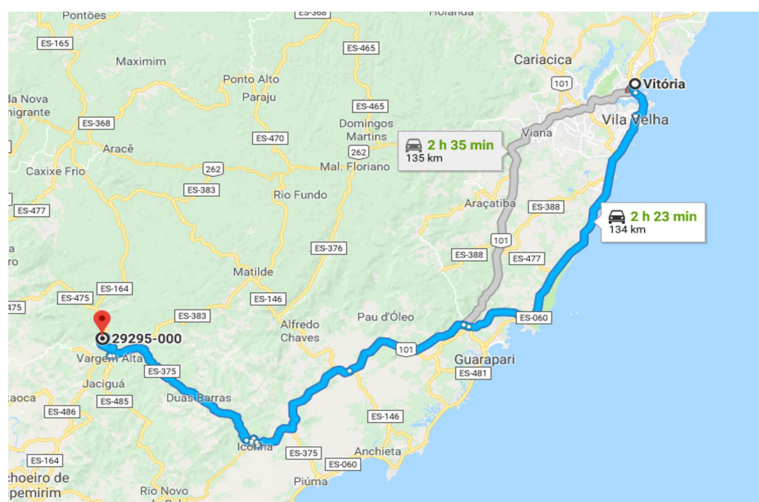


Figura 1: Mapa indicando via de acesso a partir da capital do Estado (fonte: Google maps).

Da sede de Vargem Alta, em sentido leste, são 5 km de asfalto pela ES-375 e aproximadamente 2 km até a RPPN Vale das Águas por estrada de terra (ES-383) em bom estado de conservação (Figura 2).



Figura 2: Mapa indicando via de acesso à RPPN a partir de Vargem Alta, trecho asfaltado (amarelo) e estrada de terra (vermelho) (fonte: Google Earth).

1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

O Sítio Richmond (com área total de cerca de 40ha) foi adquirido por meus familiares e por mim em 1982. Eu era então recém-formado em Eng. Agrônômica pela Universidade Federal de Viçosa – UFV e ser produtor rural foi minha primeira opção profissional. Dou conhecimento de que o Sítio Richmond sempre foi uma propriedade economicamente viável, produtiva, ecologicamente conservada e de uso antrópico sustentável.

Fora as atividades produtivas de subsistência (criação de pequenos animais, plantio de espécies alimentares consorciadas com as lavouras ou isoladas em pequenas áreas) as principais atividades ao longo dos anos foram: o cultivo do café arábica, a produção de mudas de café arábica, apicultura e reflorestamento, todos explorados preferencialmente em regime de parceria agrícola. Sempre tivemos, além da preocupação ambiental, também a social: gerar trabalho, renda e bem-estar aos trabalhadores rurais.

Em 1983 parte da pastagem foi substituída pelo plantio de café arábica que foi explorado intensivamente até o ano de 2003, portanto, no decorrer de 20 anos. Uma outra parte, devido ao relevo acidentado, dificuldades de acesso e baixa fertilidade foi abandonada para a recuperação natural da vegetação florestal nativa.

Em 1993, devido aos baixos preços do café, da escassez de mão de obra e da localização privilegiada (a propriedade dista 5 km da sede do município de Vargem Alta, apresenta clima ameno subtropical de altitude, grande beleza paisagística com vegetação exuberante e cachoeiras sob Mata Atlântica de altitude) optei por redirecionar o Sítio Richmond de uma propriedade agrícola para uma propriedade de chácaras residenciais e de lazer, com finalidades futuras de venda.

De 1993 a 2000 foi feito um trabalho intensivo de revigoramento e embelezamento da paisagem. Nas áreas mais acidentadas e de solos de menor fertilidade natural foi plantado *Eucalyptus urophylla*, nas áreas de menor declividade e de solos com fertilidade mediana foi

plantado *Pinus elliotti* (ambos em áreas até então cultivados com café arábica). Em algumas áreas de solos rasos e de baixa fertilidade foi feito um trabalho de regeneração de áreas degradadas com mudas que periodicamente trazia da UFV (pois nesses anos estava fazendo nessa Universidade mestrado/doutorado em Manejo e Conservação do Solo). Essas mudas foram escolhidas para florescimento em diferentes meses dos anos (ou seja, com finalidade paisagística e servindo também como alimento para os animais silvestres) foram plantadas ao longo das estradas principais, recuperação de áreas degradadas e em algumas áreas estratégicas visando embelezamento paisagismo.

De 2000 a 2004 foram feitos os trabalhos de planejamento e formatação do sítio (definição das áreas de reserva legal, definição das áreas de preservação permanente e chácaras) para venda, e desta forma o empreendimento passou então a ser denominado Vale das Águas.

Nos anos de 2004 a 2008, com o manejo das áreas reflorestadas e recuperadas, foi sendo efetivamente alterada a finalidade de ocupação da área de um sítio de produção para áreas de habitação e lazer. Nos anos de 2008/2009 a grande maioria das chácaras foi vendida para os atuais proprietários.

A criação da RPPN teve três motivações principais: I) garantia de preservação permanente da diversidade biológica relativa a flora e fauna daquele ambiente particular; II) garantia de preservação paisagística associada ao remanescente da Mata Atlântica e recursos hídricos existentes; III) evitar possíveis ações de desapropriação da parte do poder público municipal, sob a alegação de preservação ambiental (como foi feito com o vizinho quando da formação do atual Parque Municipal Cachoeira do Caiado), pois em nosso entendimento, a área tem sido adequadamente preservada por nós ao longo de décadas.

Pretende-se, via pequenas intervenções, pequenas construções com base ecológica e integradas ao ambiente (portão de entrada, ponte de acesso, trilhas educativas, pequenas construções de apoio ao lazer), oferecer um local de visitação confortável (dado ao acesso fácil), com características únicas em relação a paisagem natural essencialmente com finalidades de educação ambiental, lazer e terapia.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional

Formação	Estágios Sucessionais				
	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
		Inicial	Intermediário	Avançado	
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(X) Mata Atlântica	()	()	(X)	(X)	()
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
() Outros	()	()	()	()	()
Observação:					

2.1.2 – Especificidades

Especificidades	Principais Características
(X) Mata Ciliar ou de Galeria	Floresta ombrófila densa, situada em região montanhosa com alta declividade. Ocorre ao longo dos cursos d'água na RPPN, tributários do Rio Novo. Sua maior parte encontra-se em bom estado de conservação.
() Mata Nebular	
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas	
() Espécies Invasoras	
() Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	
() Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	
() Outros	
Observação: Ainda não foram realizados levantamentos da fauna e flora atualmente existentes na área da RPPN.	

2.1.3 - Flora

Principais características e Importância
<p>A RPPN está inserida no Bioma Mata Atlântica, em uma das poucas regiões no Estado do Espírito Santo que apresentam grandes extensões de terra com remanescentes de vegetação nativa.</p> <p>A cobertura vegetal nativa pode ser caracterizada como estágio avançado de regeneração em praticamente toda a RPPN, pois não houve atividade antrópica de uso do solo pelo proprietário. Os únicos registros, relatados pelo proprietário, referem-se à extração seletiva de palmito por pessoas sem a respectiva autorização e os visitantes que chegam para se banharem nas Cachoeiras.</p> <p>A vegetação da RPPN é importante para conexão dos fragmentos florestais do entorno, permitindo o fluxo gênico da biodiversidade (flora e fauna) entre as Unidades de Conservação existentes na região. A vegetação nativa localizada nas margens dos corpos d'água contribui para a manutenção da qualidade da água e regularização dos ciclos hidrológicos. Considerado também que a Cachoeira do Caiado, no limite da RPPN, é um importante atrativo turístico do Município.</p>

2.1.4. Lista das espécies de flora, anexo I do Plano de Manejo.

Até o momento não foram realizados levantamentos florísticos na área da Reserva, sendo utilizados dados secundários quanto à composição de espécies, que foram compilados das coletas registradas no banco de dados *SpeciesLink*. Desta forma, são apresentadas somente as espécies ameaçadas de extinção, conforme Lista Nacional (Portaria MMA nº 443/2014), como subsídio para os programas de manejo.

2.2. FAUNA

Principais características e Importância
<p>Considerando a proximidade geográfica com a RPPN Mata da Serra, existe uma grande similaridade nas características e composição da flora e fauna entre as duas RPPNs. O Plano de Manejo da RPPN Mata da Serra foi aprovado em 2014, onde foram elaboradas listas de espécies para diferentes grupos taxonômicos com dados primários (Rabello et. al., 2014), conforme Lista Nacional (Portaria MMA nº 444 e 445/2014), sendo apresentados a seguir.</p> <p>Foram registradas 15 espécies de mamíferos não voadores distribuídas em 05 ordens e 11 famílias, com destaque para as espécies que estão ameaçadas de extinção, sendo três primatas (<i>Callithrix flaviceps</i>, <i>Callicebus sp</i> e <i>Alouatta guariba</i>) e dois felinos (<i>Puma concolor</i> e <i>Leopardus pardalis</i>).</p> <p>Dentre as aves, foram registradas 123 espécies distribuídas em 20 ordens e 41 famílias, sendo que 31 são endêmicas da Mata Atlântica e 08 estão citadas na lista de espécies ameaçadas de extinção.</p> <p>Com relação a herpetofauna, foram encontradas 15 espécies pertencentes às ordens Squamata e Testudines, com indivíduos distribuídos em dez famílias e 14 gêneros. Apenas a espécie <i>Hydromedusa maximiliani</i> está ameaçada de extinção na área, conhecida como cágado-pescoço-de-cobra, também pode ser considerada como bioindicadora por ocupar pequenos riachos de águas limpas e transparentes, típicos de regiões serranas sem alterações do ambiente. Sete espécies registrada na RPPN Mata da Serra são endêmicas da Mata Atlântica, sendo estas: <i>Gymnodactylus darwinii</i>, <i>Chironius bicarinatus</i>, <i>Xenodon neuwiedii</i>, <i>Bothropoides jararaca</i>, <i>Bothrops jararacussu</i>, <i>Micrurus corallinus</i> e <i>Hydromedusa maximiliani</i>.</p> <p>Já para os anfíbios pertencentes à ordem Anura, foram encontradas 11 espécies com indivíduos distribuídos em cinco famílias e oito gêneros. Em relação às espécies endêmicas da Mata Atlântica, foram encontradas 09 espécies. Nenhum destes anuros encontra-se na lista de animais ameaçados de extinção, porém foram identificadas três espécies bioindicadoras de qualidade ambiental em florestas: <i>Haddadus binotatus</i>, <i>Ischnocnema guentheri</i> e <i>Proceratophrys boiei</i>.</p> <p>A ictiofauna também foi amostrada na RPPN Mata da Serra, sendo registradas 07 espécies endêmicas de Riachos e Rios de Mata Atlântica (<i>Astianax aff taeniatatus</i>, <i>Astianax aff scabripinnis</i>, <i>Geophagus iporangensis</i> Hanseman, <i>Isbrueckerichthys alipionis</i>, <i>Ituglanis proops</i>, <i>Rhamdia quelen</i> e <i>Schizolecis guntheri</i>) e três exóticas (<i>Oreochromis niloticus</i>, <i>Poecilia reticulata</i> e <i>Poecilia vivípara</i>).</p>

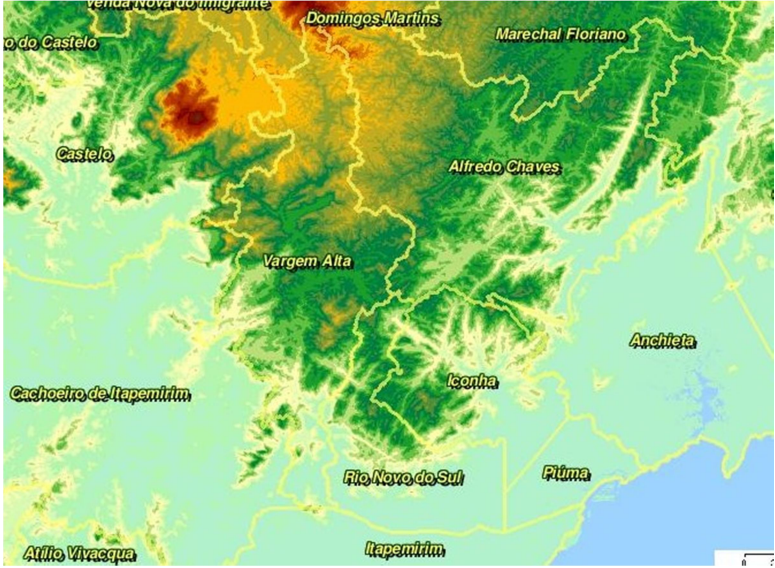
2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo II do Plano de Manejo.

Até o momento não foram realizados estudos sobre a fauna existente na área da Reserva, sendo utilizados dados secundários quanto à identificação das espécies, que foram compilados do Plano de Manejo da RPPN Mata da Serra. Assim, de acordo com os grupos taxonômicos são apresentadas listas das espécies que possam subsidiar os programas de manejo.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
(X) Montanhas	Com relação a geomorfologia, esta é a Região da Mantiqueira Setentrional com subunidade chamadas de Patamares Escalonados do Sul Capixaba. O relevo no Município varia de fortemente ondulado a montanhoso e escarpado,

RPPN Vale das Águas

	a sede está a 620 metros acima do nível do mar e o ponto mais elevado é a Pedra do Canudal, com 870 metros. A RPPN situa-se a uma altitude média de 680 metros.
<input type="checkbox"/> Depressões	
<input type="checkbox"/> Planícies	Existem afloramentos rochosos dentro da RPPN, inclusive na trilha que liga as duas cachoeirinhas.
<input checked="" type="checkbox"/> Outros	
<p>Observação: Devido à variação do relevo, inúmeras cachoeiras são formadas ao longo dos cursos d'água, especificamente no limite da RPPN existem a Cachoeira do Caiado e a Cachoeira de Baixo, ambas são bastante visitadas por munícipes e turistas.</p>	
	
<p>Figura 3: Mapa hipsométrico da região, com valores mais baixos em azul e mais altos em vermelho.</p>	

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Caverna	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
<input type="checkbox"/> Caverna			
<input type="checkbox"/> Gruta			
<input type="checkbox"/> Lapa			
<input type="checkbox"/> Furna			
<input type="checkbox"/> Toca			
<input type="checkbox"/> Abrigo sobre Rochas			
<input type="checkbox"/> Abismo			
<input type="checkbox"/> Outros			
<input checked="" type="checkbox"/> Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
<input checked="" type="checkbox"/> Rio\córrego	Rio Novo	Sua nascente situa-se no Município de Vargem Alta, a uma altitude de aproximadamente 800 metros, no trecho da Serra do Castelo, conhecido como serra do Richmond. Apresenta 80 km de extensão, atravessando as zonas

RPPN Vale das Águas

		urbanas dos municípios de Vargem Alta e de Piúma, onde tem sua foz no Oceano Atlântico.
(X) Riacho\Igarapé	Tributário do Rio Novo, sem nome	Um pequeno riacho atravessa a RPPN por aproximadamente 160 metros e deságua no Rio Novo, a jusante da Cachoeira de Baixo.
() Nascentes\ Olho D'Água		
() Lago		
() Lagoa natural		
() Lagoa artificial		
(X) Cachoeira	1) Cachoeira do Caiado 2) Cachoeira de Baixo	1) Com uma queda d'água de mais de 15 metros de altura com grande volume, formando um belo lago de águas rasas e uma pequena praia fluvial. 2) Cerca de 300 metros rio abaixo da Cachoeira do Caiado, de altura similar a primeira e em meio à vegetação nativa.
() Banhado		
() Açude		
() Represa		
(X) Bacia hidrográfica	Bacia do Rio Novo	Bacia hidrográfica que drena uma área de 797 km ² , que engloba o município de Rio Novo do Sul e parte dos municípios de Vargem Alta, Piúma, Iconha e Itapemirim
() Aquíferos subterrâneos		
() Outros		

Observação: Mapa e Fotos



Figura 4: Mapa de localização da Bacia Hidrográfica do Rio Novo.

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Ruínas históricas			
() Muros históricos			
() Igreja			
() Cemitério			
() Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
() Inscrições rupestres			
() Abrigos sob rochas			
() Casas subterrâneas			
() Urnas de sepultamento			
() Sítios arqueológicos			
() Outros			
Observação:			

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Alojamento para pesquisadores	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Alojamento para visitantes	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Área de acampamento	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Auditório	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Instalação sanitária	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do proprietário	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do caseiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Camping	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Centro de visitantes	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Cerca	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	

RPPN Vale das Águas

Estrada	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Guarita	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Hotel / Pousada	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Museu	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Passarela suspensa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Ponte	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Portaria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Restaurante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização interpretativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sede administrativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Torre de observação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom (X) Regular () Ruim	Distância aproximada de 500m, com grau de dificuldade leve (nível 0), mas precisa de adequações para melhorar as condições de segurança.
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	() Sim () Não		() Bom () Regular	

	() Não se aplica		() Ruim	
Observação: A trilha precisa de manutenção e algumas adequações, que serão implementadas através de projeto específico.				

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros socorros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Terrestre	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Aquático	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veiculo Aéreo	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações:				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	<input type="checkbox"/> Domésticos/Estimação <input type="checkbox"/> Invasores/Exóticos <input type="checkbox"/> Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Isolamento / Cercamento da RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN <input type="checkbox"/> Retirada de animais de criação na área da RPPN <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
2	Áreas degradadas	<input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) dentro da RPPN <input type="checkbox"/> Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. <input type="checkbox"/> Áreas degradadas dentro da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão. <input type="checkbox"/> Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. <input type="checkbox"/> Recuperação da área degradada, que não seja erosão. <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
3	Acesso indevido de terceiros	<input type="checkbox"/> Caça, apanha ou captura da fauna <input type="checkbox"/> Pesca <input type="checkbox"/> Extração de vegetais <input type="checkbox"/> Retirada de vegetação <input type="checkbox"/> Depósito de lixo no interior da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN <input type="checkbox"/> Invasão (grilagem / assentamento) <input type="checkbox"/> Nenhuma presença ou ocorrência <input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input checked="" type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN <input type="checkbox"/> Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... <input type="checkbox"/> Vigilância na área da RPPN <input type="checkbox"/> Ronda periódicas na RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros
4	Ocorrência de Fogo	<input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais <input type="checkbox"/> Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<input type="checkbox"/> Abertura e manutenção de aceiro <input type="checkbox"/> Formação de brigadas de combate ao fogo <input type="checkbox"/> Sinalização contra o fogo <input type="checkbox"/> Campanha de conscientização contra o fogo <input type="checkbox"/> Nenhuma atividade implantada <input type="checkbox"/> Outros

		<p>anos, provocado pelo homem ou por causas naturais.</p> <p>(X) Nenhuma ocorrência</p> <p>() Outros</p>		
5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	<p>() Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente.</p> <p>() Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente.</p> <p>() Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies.</p> <p>(X) Nenhuma presença ou ocorrência</p> <p>() Outros</p>	<p>() Alta</p> <p>() Média</p> <p>() Baixa</p>	<p>() Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>() Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras)</p> <p>() Controle das superpopulações das espécies dominantes.</p> <p>() Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras</p> <p>() Nenhuma atividade implantada</p> <p>() Outros</p>
6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	<p>() Centras Hidrelétricas</p> <p>() Rede de transmissão elétrica</p> <p>() Estradas no interior da RPPN</p> <p>(X) Estradas ou rodovias no entorno da RPPN</p> <p>() Gasoduto</p> <p>() Mineração/Garimpo</p> <p>() Lixo no entorno da RPPN</p> <p>() Poluição dos cursos d'água (moradores a montante?)</p> <p>() Nenhuma ocorrência</p> <p>() Outros</p>	<p>() Alta</p> <p>() Média</p> <p>(X) Baixa</p>	<p>(X) Nenhuma atividade implantada</p> <p>() Outros</p>
<p>Observações: <i>Faltam placas de sinalização externa, informando a existência da RPPN.</i></p>				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
----	--------------------	----------------------	--

			() Sim () Não
			() Sim () Não
			() Sim () Não
Observação: Ainda não foram realizadas pesquisas científicas na RPPN.			

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
() Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Palestras e reuniões sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
(X) No momento não é realizada nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação: Pretende-se permitir que escolas, públicas e particulares, façam atividades educativas utilizando a trilha.				

2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
() Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Flutuação / Snorkeling	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Caminhada com pernoite	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		

() Camping	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Mergulho	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Ratfing / Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente (X) Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		

<input type="checkbox"/> Acampamento	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
Outros	<input type="checkbox"/> Atividade realizada esporadicamente <input type="checkbox"/> Atividade realizada durante o ano inteiro	<input type="checkbox"/> Crianças <input type="checkbox"/> Jovens <input type="checkbox"/> Adultos <input type="checkbox"/> 3ª Idade		
<input checked="" type="checkbox"/> Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação: No momento a visitação acontece através do Parque Municipal da Cachoeira do Caiado, sem gerenciamento ou acompanhamento do proprietário da RPPN.				

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Forma de Recuperação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Ação provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
Coordenada geográfica:	<input type="checkbox"/> Provocada pelo homem <input type="checkbox"/> Ação provocada por fenômenos naturais	<input type="checkbox"/> Natural <input type="checkbox"/> Induzida	<input type="checkbox"/> Antes da criação da RPPN <input type="checkbox"/> Após a criação da RPPN	
<input checked="" type="checkbox"/> Na RPPN não existe área degradada				
Observação:				

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
<input type="checkbox"/> Brigadista		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Caseiro		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Corpo Técnico (especialistas)		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva <input type="checkbox"/> Esporadicamente
<input type="checkbox"/> Gerente		<input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Trabalha menos de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha mais de um ano na reserva <input type="checkbox"/> Trabalha desde a criação da reserva

RPPN Vale das Águas

			() Esporadicamente
() Guarda Parque		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Guia		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Pessoal Administrativo		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Recepcionista		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Vigilante		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
() Voluntários		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
Outros		() sim () não	() Trabalha menos de um ano na reserva () Trabalha mais de um ano na reserva () Trabalha desde a criação da reserva () Esporadicamente
(X) A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações: <i>Existe a necessidade de ter um prestador de serviço da propriedade que trabalhe de guia turístico e também de guarda-parque.</i>			

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	
	() Educação Ambiental () Proteção / Fiscalização () Pesquisa científica () Visitação () Outros	() Financeiro () Técnico	
(X) Não possui nenhuma parceria			

Observação: Uma parceria está sendo estabelecida com a RPPN Mata da Serra, visando formatação de um produto turístico que concilie os atrativos e estrutura das duas UCs.

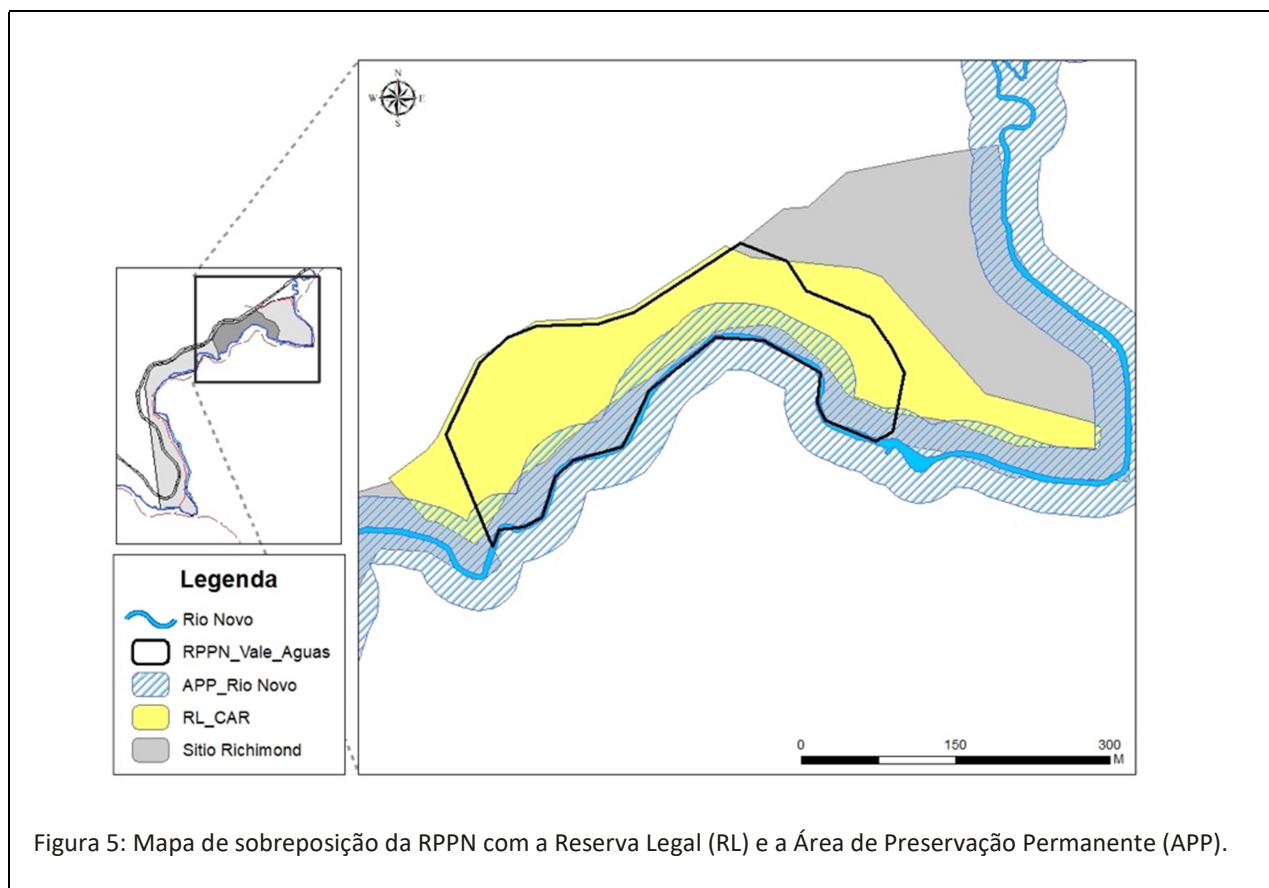
2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
() Livro			
() Artigo			
() Folder / Folheto			
() Matéria Jornalística			
() Matéria em Revista			
() Cartaz			
() Pannel			
() Publicação em blog ou site			
() Outros			
(X) Não existe nenhuma publicação referente a RPPN			
Observações:			

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	() sim (X) não 83,34 %
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	(X) sim 65,00 % () não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	(X) sim 18,05 % () não
<p>a) O imóvel onde está localizado a RPPN Vale das Águas possui 29,59 hectares. Deste espaço, 16,66 % é ocupado pela RPPN.</p> <p>b) (X) A propriedade já tem a delimitação da Reserva Legal, feita no CAR, que corresponde à 5,92 hectares da propriedade e 65 % da Reserva Legal está no interior da RPPN.</p> <p>() A propriedade não tem a Reserva Legal delimitada.</p> <p>c) (X) Além disso, a RPPN possui Áreas de Preservação Permanente (APP) em margem de rios. Essas áreas de preservação permanente correspondem a 9,89 hectares da propriedade e 18,05 % de toda a RPPN.</p> <p>() A RPPN não possui Áreas de Preservação Permanente identificadas.</p>	
Observação:	



2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade
<input type="checkbox"/> Agricultura familiar <input type="checkbox"/> Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) <input type="checkbox"/> Pecuária familiar <input type="checkbox"/> Pecuária de corte <input type="checkbox"/> Pecuária Leiteira <input type="checkbox"/> Turismo Rural <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel
Observação: <i>Existe uma área de silvicultura já colhida, atualmente em sua terceira rebrota, que poderá ser colhida futuramente.</i>

2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.

<input type="checkbox"/> Moradia <input checked="" type="checkbox"/> Lazer <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Somente para preservar
Observação:

2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.

Infraestrutura	
<input type="checkbox"/> Casa dos proprietários <input type="checkbox"/> Casa do caseiro <input type="checkbox"/> Hotel / Pousada	<input checked="" type="checkbox"/> Estradas <input type="checkbox"/> Portaria <input type="checkbox"/> Lanchonete / Restaurante

RPPN Vale das Águas

<input type="checkbox"/> Centro de visitantes <input type="checkbox"/> Estacionamento <input type="checkbox"/> Museu <input type="checkbox"/> Camping <input type="checkbox"/> Galpão	<input type="checkbox"/> Redário / Churrasqueira <input type="checkbox"/> Piscina <input type="checkbox"/> Área para lazer <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação: A construção de um Centro de Visitantes será objeto de um projeto específico.	

2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
<input type="checkbox"/> Administrador	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal administrativo	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Vigilante ou segurança	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Caseiro		
<input type="checkbox"/> Outros	<input type="checkbox"/> sim ou <input type="checkbox"/> não	
<input type="checkbox"/> Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação: Atualmente não há funcionários na propriedade, existe uma parceria com um vizinho próximo que avisa ao proprietário em caso de movimentação atípica ou atividades irregulares na propriedade. Este mesmo vizinho pode ser capacitado como guia turístico e guarda-parque, a ser proposto em projeto específico que será submetido à financiamento.		

2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN

2.15.1. A RPPN faz limite com:

Limites:
<input type="checkbox"/> A RPPN faz limite com a própria propriedade
<input checked="" type="checkbox"/> A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade
<input type="checkbox"/> Zona urbana
<input checked="" type="checkbox"/> Outras áreas protegidas (Parque Municipal da Cacheira do Caiado)
<input checked="" type="checkbox"/> Zona rural de outras propriedades
<input checked="" type="checkbox"/> Rio ou córrego
<input type="checkbox"/> Outros
Observação:

2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:

<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Distância da sede do município (km): 6,5 km
Observação:
Considerando a divisão territorial municipal, a RPPN está localizada dentro do Distrito Sede (Figura 2, Item 1.2 Acesso).

2.15.3. Principais atividades econômicas que são desenvolvidas no município onde a RPPN está localizada:

Atividades
<input checked="" type="checkbox"/> Agricultura (Café)

<input checked="" type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Florestais <input checked="" type="checkbox"/> Minerais <input checked="" type="checkbox"/> Industriais <input type="checkbox"/> Pesqueiras <input type="checkbox"/> Crescimento urbano (loteamentos) <input type="checkbox"/> Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens) <input checked="" type="checkbox"/> Outros : Comércio e serviços
Observação: No entorno da RPPN são desenvolvidas atividades associadas à indústria da marmoraria, atualmente com diversas lavras de extração de mármore.

2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE

2.16.1. Áreas de conectividade com a RPPN

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	<input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	<input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não
Se sim, responda: <input checked="" type="checkbox"/> Faz limite com RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 1 km da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Localizada num raio de 5 km da RPPN <input type="checkbox"/> Localizada num raio de 10 km da RPPN <input checked="" type="checkbox"/> Localizada num raio de 20 km da RPPN <input type="checkbox"/> Não tenho conhecimento	
Unidades de conservação que faz limite com a RPPN: - Parque Municipal da Cacheira do Caiado Unidades de conservação localizadas dentro de um raio de 1 km: - Nenhuma Unidades de conservação localizadas dentro de um raio de 5 km: - RPPN Mata da Serra (~2km) Unidades de conservação localizadas dentro de um raio de 10 km: - Nenhuma Unidades de conservação localizadas dentro de um raio de 20 km: - RPPN Oiutrem - RPPN Águia Branca - Parque Estadual de Forno Grande	

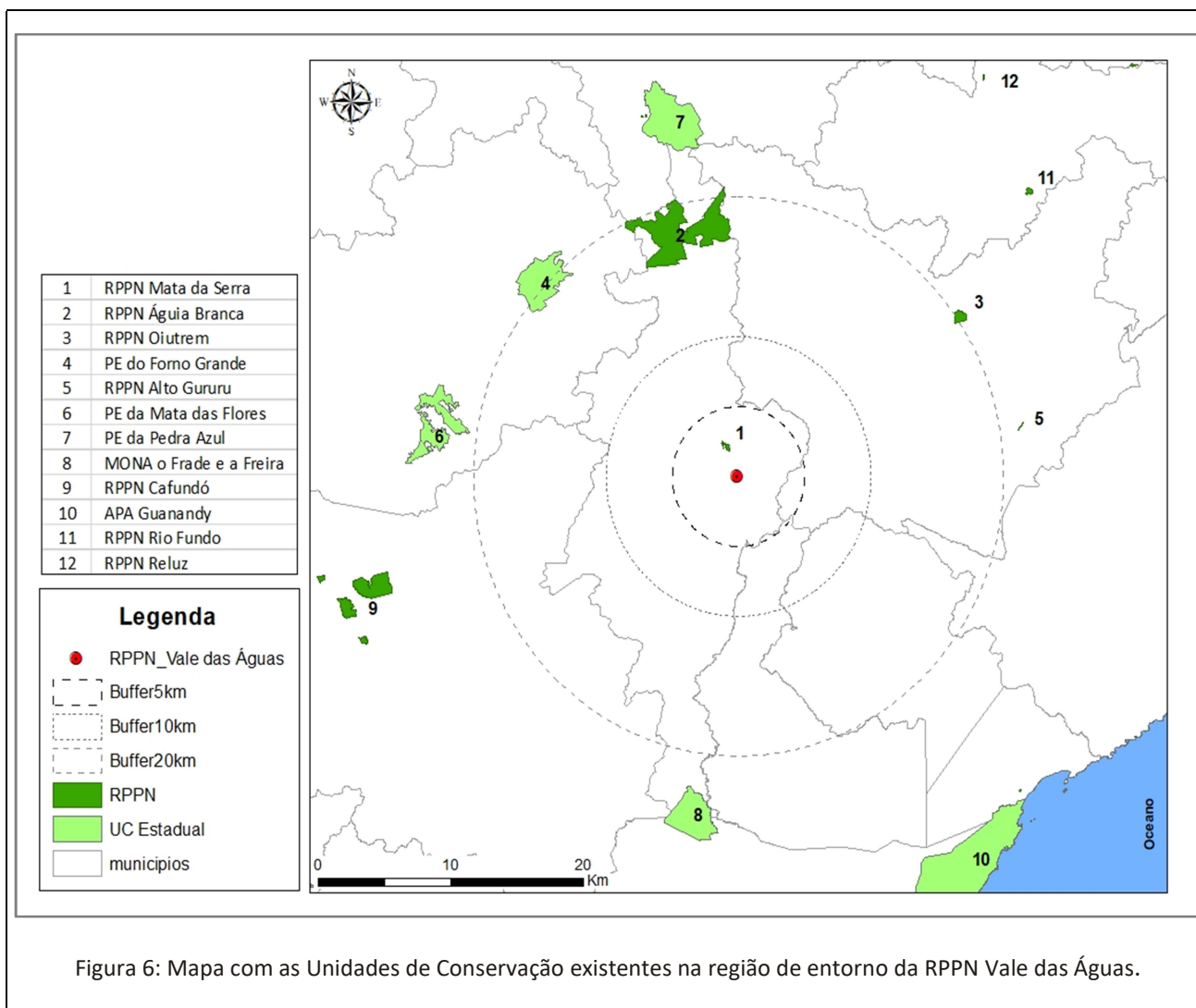


Figura 6: Mapa com as Unidades de Conservação existentes na região de entorno da RPPN Vale das Águas.

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

(X) Proteção Conservação	(X) Educação Ambiental	(X) Pesquisa Científica	() Recuperação de Áreas
(X) Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
() Outros: _____			

Observação: As normas gerais de administração e manejo são estabelecidas a seguir, visando regularizar e normatizar as atividades a serem desenvolvidas na RPPN De acordo com a Lei Estadual nº. 9462/2010 só poderá ser permitida, na Reserva Particular do Patrimônio Natural, conforme se dispuser em regulamento:

- I - a pesquisa científica (relevante e devidamente autorizada, sendo que, em casos de coleta e captura de espécies deverá ser licenciada pelo órgão ambiental competente);
- II - a visitação com objetivos educacionais, recreativos e turísticos;

3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
() Zona de Administração	0 % (0,0 ha)
(X) Zona de Proteção	65,32% (3,2167 ha)
(X) Zona de Visitação	29,44% (1,4500 ha)
(X) Zona de Transição	05,29% (0,2579 ha)

Observação: A Zona de Transição proposta justifica-se por se tratar de uma zona com atividades específicas que não estão contempladas em outras definições de zonas, e está de acordo com o Roteiro Metodológico pois não existe quaisquer descumprimento em relação ao mesmo.

Conforme Roteiro Metodológico, nas observações do item 4.6 (pagina 19) “*Caso seja necessário, poderão ser acrescentadas outras zonas visando atender o objetivo da RPPN*”.

3.2.1. ZONA DE PROTEÇÃO

<p>Critérios:</p> <p>Contém áreas mais conservadas e com menor grau de alteração mantendo suas características naturais, abriga espécies de fauna e flora com ambientes de grande valor científico e para a conservação. Apresenta o maior grau de integridade e de importância ecológica, ocupando uma área de 3,21 ha.</p> <p>Tem como objetivo garantir a conservação da biodiversidade e proteção do ambiente natural, funcionando como reserva de recursos genéticos silvestres.</p>
--

Normas de uso

<p>Nome da Zona: ZONA DE PROTEÇÃO</p> <p>Normas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poderão ser conduzidas somente atividades científicas e de fiscalização ambiental, desde que estas não promovam alteração na estrutura e dinâmica das comunidades biológicas; • Toda a pesquisa científica que ocorrer dentro de uma RPPN deve ser apresentada ao IEMA para análise e avaliação antes de se iniciar. Nesse processo o Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA/ES) irá entrar em contato com o proprietário, que irá avaliá-la também, e só depois o IEMA irá emitir uma Autorização de Pesquisa que deverá ser apresentada a pessoa responsável pela reserva quando do trabalho de campo propriamente dito. • Só é permitida a coleta de material biológico, geológico e pedológico para fins de pesquisas científicas, cumpridos todos os requisitos exigidos pelo órgão ambiental competente conforme legislação vigente; • A instalação de equipamentos para pesquisas deverá ser previamente autorizada pelo gestor da Reserva e, obrigatoriamente, retirado pelo pesquisador responsável ao término da pesquisa; • As atividades de fiscalização serão permanentes e sistemáticas nesta zona; • A infraestrutura se limitará às instalações mínimas essenciais para sua proteção e

fiscalização, tais como trilha de acesso com escada e/ou corrimão;

- Esta Zona não comporta sinalização, com exceção da prevista para orientação das atividades de pesquisa, vigilância e monitoramento;
- Não é permitida a visitação do público em geral, nem o uso recreativo de seus atributos naturais;
- Não será permitida a introdução de espécies exóticas e/ou domésticas.

3.2.2. ZONA DE VISITAÇÃO

Critérios:

Priorização da área mais plana margeando o rio, em que podem ser implementados equipamentos turísticos (trilha, centro de visitantes, placas, quiosque de apoio, etc), onde também já existe acesso de pessoas através do Parque Natural Municipal da Cachoeira do Caiado.

Tem como objetivo proporcionar oportunidade de visitação pública e o contato com a natureza, através da recreação e a educação ambiental em harmonia com o ambiente natural.

Normas de uso

Nome da Zona: **ZONA DE VISITAÇÃO**

Normas:

- As áreas destinadas à visitação deverão ser devidamente sinalizadas, com a instalação de sinalização indicativa educativa e/ou interpretativa;
- As atividades previstas, as oportunidades oferecidas e estruturas devem estar em harmonia com os objetivos da Reserva;
- Serão realizadas as atividades de visitação com fins educativos e de lazer;
- Todas as visitas à trilha interpretativa terão opção de ser autoguiadas ou de utilizar serviço de guias capacitados;
- É possível a instalação de estruturas destinadas a garantir a segurança, integridade e conforto dos visitantes, bem como as destinadas a reduzir impactos da visitação no ambiente natural (ex. quiosque de apoio, corrimão, guarda-corpo, etc);

Para construção e manutenção de quaisquer estruturas deverão ser empregados materiais de baixo impacto ambiental e que se harmonizem com a paisagem, estando dentro do conceito visual das estruturas da Reserva;

- Os resíduos deverão ser recolhidos pelos próprios visitantes e depositados em local adequado para este fim, que será disponibilizado na estrutura existente na RPPN;
- É proibido o uso de brinquedos eletrônicos e aparelhos sonoros sem o uso de fones de

ouvido;

- Não é permitido ao visitante o corte ou coleta de vegetação de qualquer porte, ou de qualquer de suas partes;
- Não é permitido a apanha de animais silvestres;
- Não é permitido o uso de fogo;
- Os banhos recreativos somente serão permitidos nos locais previamente definidos e identificados, não sendo permitido no banho o uso de bronzeadores, sabonetes, xampus ou demais produtos de higiene;
- Não é permitida em qualquer hipótese a entrada e presença de animais domésticos.

3.2.3. ZONA DE TRANSIÇÃO

Critérios:

Corresponde a uma faixa para reforçar a proteção dos recursos naturais no interior da Reserva contra impactos indesejáveis provenientes da área externa, compondo um total de 0,25 ha.

Tem como objetivo servir como área de amortecimento para evitar ou mitigar efeitos negativos externos que possam ameaçar a integridade da RPPN.

Normas de uso

Nome da Zona: **ZONA DE TRANSIÇÃO**

Normas:

- A fiscalização e monitoramento nesta zona serão permanentes e sistemáticos.
- Quando for o caso, a zona poderá receber infraestrutura necessária à vigilância da Reserva (trilha, escadas, corrimões), devendo ser mantidos os cuidados com relação a construções de baixo impacto;
- Poderão ser desenvolvidas nesta zona atividades de pesquisas, principalmente as voltadas para monitoramento e avaliação de impactos vindos do exterior;
- Será permitida a erradicação de plantas exóticas invasoras (Até o momento não foi identificada introdução de planta exótica e/ou invasora, mas nos limites da reserva existe maior probabilidade de detecção durante fiscalização/monitoramento a ser realizado periodicamente. Desta forma, a erradicação mecânica será imediata à visualização);
- Os procedimentos a serem cumpridos nas atividades de manutenção de divisas e de proteção do patrimônio natural deverão ser definidos em programa específico;
- É proibido fazer uso de fogo nesta Zona.

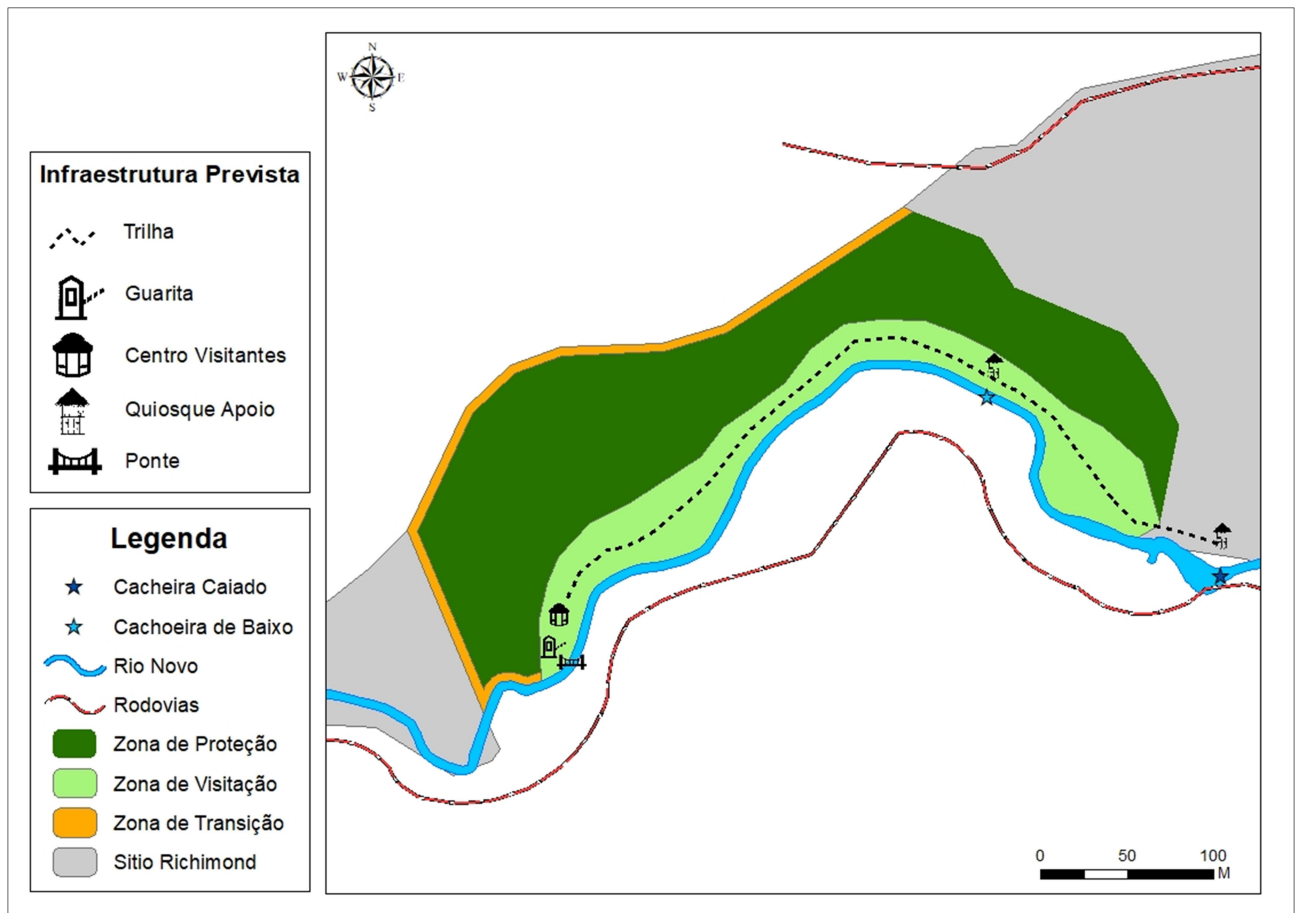


Figura 7: Mapa do zoneamento da RPPN Vale das  guas, com indicação de infraestrutura a ser instalada.

3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

(Aqui estão propostos alguns resultados esperados para os respectivos programas, e a partir da elaboração dos projetos e captação dos recursos é que poderemos elencar as atividades necessárias)

Programa de Administração					
<i>Subprograma de Gestão:</i> Objetivo de gerir recursos financeiros, humanos e materiais para o cumprimento dos objetivos de manejo.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Adequar a Gestão da RPPN de acordo com os objetivos de criação	Contínuo		Não	Própria
	Contratar Pessoal necessário e devidamente capacitado	1º semestre / ano 1	25.000,00	Sim (1)	Parceria
	Realizar capacitação do pessoal contratado	2º semestre / ano 1	5.000,00	Sim (1)	Parceria
<i>Subprograma de Infraestrutura:</i> objetivo propiciar apoio e logística para manejo da RPPN.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Instalar Infraestrutura necessária (Guarita, Ponte, Centro de Visitantes e Quiosque de apoio)	2º semestre / ano 4	80.000,00	Sim (2)	Parceria
	Implantar Trilhas interpretativas	1º semestre / ano 3	15.000,00	Sim (2)	Parceria
	Inserção de placas de sinalização na estrada de acesso a Reserva	1º semestre / ano 4	1.500,00	Sim (2)	Parceria
	Instalação de placas educativas na parte interna e zonas permitidas	2º semestre / ano 3	3.000,00	Sim (2)	Parceria
TOTAL do PROGRAMA			129.500,00		
Infraestrutura:					
Observação:					

RPPN Vale das Águas

Programa de Proteção e Fiscalização					
<i>Subprograma de Fiscalização:</i> objetivo de combater às pressões, ameaças e impactos que afetam a RPPN, protegendo a biodiversidade e zelando pela manutenção da infraestrutura existente.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Implementar trilha de fiscalização no perímetro externo da RPPN	2º semestre / ano 3	5.000,00	Sim (1)	Parceria
	Garantir Sustentabilidade financeira para manutenção e operação da RPPN	Conforme disponibilidade de recurso captado	25.000,00	Sim (1)	Parceria
	Definir Rotina de fiscalização	1º semestre / ano 2	0,00	Não	Própria
	Elaborar relatório anual de fiscalização com registro e ocorrências	A partir do ano 2	0,00	Não	Própria
	Estabelecer parcerias estratégicas com órgãos competentes para fiscalização	1º semestre / ano 2	0,00	Não	Própria
	Fomentar sistema de comunicação de forma integrada com outras UCs da região	1º semestre / ano 2	0,00	Não	Própria
<i>Subprograma de Segurança:</i> objetivo de garantir a segurança de funcionários, pesquisadores e visitantes.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Elaboração do Programa de Saúde e Segurança do trabalho	2º semestre / ano 1	3.000,00	Sim (1)	Parceria
	Elaboração do Plano de Gerenciamento de Emergências	2º semestre / ano 4	3.000,00	Sim (2)	Parceria
TOTAL do PROGRAMA			36.000,00		
Infraestrutura: Será utilizada a Guarita proposta no subprograma de Infraestrutura do Programa de Administração					
Observação:					

RPPN Vale das Águas

Programa de Pesquisa e Monitoramento					
<i>Subprograma de Pesquisa Científica:</i> objetivo de aumentar o conhecimento técnico-científico sobre os ecossistemas existentes na RPPN, seus componentes e status de conservação.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Estabelecer Parcerias estratégicas com Instituições de Ensino e Pesquisa	1º semestre / ano 2	0,00	Não	Própria
	Estudo mais detalhado sobre a fauna e flora local	1º semestre / ano 3	50.000,00	Sim (3)	Parceria
	Conhecimento sobre o estado de conservação da Reserva	2º semestre / ano 4	0,00	Sim (3)	Parceria
	Publicações da pesquisas divulgadas para a sociedade	1º semestre / ano 5	0,00	Sim (3)	Parceria
<i>Subprograma de Monitoramento Ambiental:</i> objetivo de estabelecer indicadores ou espécies-chave a serem monitorados, mantendo a integridade de ambientes e populações silvestres da RPPN.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Implementar Programa de pesquisa e monitoramento da biodiversidade	1º semestre / ano 5	0,00	Sim (3)	Parceria
	Monitorar Qualidade dos recursos hídricos	1º semestre / ano 5	500,00	Não	Própria
	Captar recursos para subsidiar a revisão do Plano de Manejo	2º semestre / ano 5	0,00	Não	Própria
TOTAL do PROGRAMA			50,500,00		
Infraestrutura: Serão utilizados o Centro de visitantes e o Quiosque de apoio que estão propostos no subprograma de Infraestrutura do Programa de Administração					
Observação:					

RPPN Vale das Águas

Programa de Visitação e Educação ambiental					
Subprograma de Visitação Turística: objetivo de promover a visitação na RPPN permitindo contato com a natureza com beleza cênica e relevância ambiental.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Construir Centro de visitantes para proporcionar satisfação aos turistas	1º semestre / ano 4	50.000,00	Sim (2)	Parceria
	Estabelecer Parcerias necessárias para o desenvolvimento das atividades de uso público	1º semestre / ano 5	0,00	Sim (2)	Parceria
	Capacitar Guias locais para interpretação da trilha com informações ecológicas	2º semestre / ano 4	5.000,00	Sim (2)	Parceria
	Definir capacidade de suporte e grau de dificuldade da trilha	2º semestre / ano 4	0,00	Sim (2)	Parceria
	Registrar dados de visitação em livro próprio (quantidade, data, origem, motivação, etc)	1º semestre / ano 5	50,00	Não	Própria
Subprograma de Educação Ambiental: objetivo de difundir uma educação ambiental voltada para a cidadania e conservação ambiental.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Elaborar Plano de atendimento a público escolar com Secretaria Municipal de Educação	1º semestre / ano 5	0,00	Não	Parceria
	Iniciar programa de educação ambiental com Público escolar	2º semestre / ano 5	0,00	Não	Parceria
TOTAL do PROGRAMA			55.050,00		
Infraestrutura: Serão utilizados o Centro de visitantes e o Quiosque de apoio que estão propostos no subprograma de Infraestrutura do Programa de Administração					
Observação:					

RPPN Vale das Águas

Programa de Sustentabilidade					
<i>Subprograma de Captação de Recursos:</i> objetivo de elaborar e submeter projetos para captação de recursos direcionados à gestão da UC, principalmente para manutenção, pesquisa e capacitação de pessoal.					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Estabelecer Relacionamento com potenciais apoiadores	1º semestre / ano 1	0,00	Não	Próprio
	Submeter Projetos para aprovação juntos aos respectivos financiadores	2º semestre / ano 1	0,00	Não	Próprio
	Captar Recursos financeiros para implantação do Plano de Manejo	1º semestre / ano 5	0,00	Não	Próprio
<i>Subprograma de Comunicação:</i> objetivo de divulgar					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
	Criar e manter atualizada redes sociais da RPPN	1º semestre / ano 5	0,00	Não	Próprio
	Divulgar a RPPN como espaço de pesquisa e visitação	1º semestre / ano 5	0,00	Não	Próprio
	Disponibilizar agendamento de visitação na internet	2º semestre / ano 5	0,00	Não	Próprio
	Divulgar os resultados das pesquisas realizadas	2º semestre / ano 5	0,00	Não	Próprio
TOTAL do PROGRAMA			0,00		
Infraestrutura:					
Observação:					

RPPN Vale das Águas

3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS

[illegible]

ANEXO I:

Lista das espécies de Flora com nome científico e respectivas famílias taxonômicas, sendo dados secundários que foram compilados do banco de dados SpiciesLink através dos registros para o município de Vargem Alta.

Família	Nome Científico	Família	Nome Científico
Acanthaceae	<i>Ruellia affinis</i>	Asteraceae	<i>Ophryosporus lanceolatus</i>
Amaranthaceae	<i>Alternanthera brasiliana</i>	Asteraceae	<i>Symphyopappus</i>
Anemiaceae	<i>Anemia phyllitidis</i>	Asteraceae	<i>Trichogonia hirtiflora</i>
Annonaceae	<i>Annona acutiflora</i>	Asteraceae	<i>Trichogoniopsis adenantha</i>
Annonaceae	<i>Annona dolabripetala</i>	Asteraceae	<i>Vernonia discolor</i>
Annonaceae	<i>Annona xylopiifolia</i>	Asteraceae	<i>Vernonia polyanthes</i>
Annonaceae	<i>Guatteria australis</i>	Balanophoraceae	<i>Scybalium fungiforme</i>
Annonaceae	<i>Guatteria ferruginea</i>	Begoniaceae	<i>Begonia admirabilis</i>
Apocynaceae	<i>Geissospermum laeve</i>	Begoniaceae	<i>Begonia albidula</i>
Apocynaceae	<i>Mandevilla atrovioleacea</i>	Begoniaceae	<i>Begonia angularis</i>
Araceae	<i>Anthurium boudetii</i>	Begoniaceae	<i>Begonia convolvulacea</i>
Araceae	<i>Anthurium comtum</i>	Begoniaceae	<i>Begonia cucullata</i>
Araceae	<i>Anthurium fragae</i>	Begoniaceae	<i>Begonia curtii</i>
Araceae	<i>Anthurium intermedium</i>	Begoniaceae	<i>Begonia digitata</i>
Araceae	<i>Anthurium scandens</i>	Begoniaceae	<i>Begonia fischeri</i>
Araceae	<i>Anthurium truncatum</i>	Begoniaceae	<i>Begonia integerrima</i>
Araceae	<i>Philodendron bernardopazii</i>	Begoniaceae	<i>Begonia paleata</i>
Araceae	<i>Philodendron cordatum</i>	Begoniaceae	<i>Begonia reniformis</i>
Araceae	<i>Philodendron fragrantissimum</i>	Begoniaceae	<i>Begonia rufa</i>
Araceae	<i>Philodendron ornatum</i>	Begoniaceae	<i>Begonia solanantha</i>
Araceae	<i>Philodendron sonderianum</i>	Bignoniaceae	<i>Handroanthus chrysotrichus</i>
Araceae	<i>Philodendron vargealtense</i>	Bignoniaceae	<i>Mansoa hymenaea</i>
Araliaceae	<i>Oreopanax capitatus</i>	Bignoniaceae	<i>Tabebuia chrysotricha</i>
Arecaceae	<i>Geonoma schottiana</i>	Boraginaceae	<i>Cordia ecalyculata</i>
Arecaceae	<i>Lytocaryum insigne</i>	Boraginaceae	<i>Myriopus paniculatus</i>
Arecaceae	<i>Syagrus insignis</i>	Bromeliaceae	<i>Aechmea lamarchei</i>
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia elegans</i>	Bromeliaceae	<i>Aechmea nudicaulis</i>
Asclepiadaceae	<i>Ditassa burchellii</i>	Bromeliaceae	<i>Aechmea pineliana</i>
Asclepiadaceae	<i>Oxypetalum pilosum</i>	Bromeliaceae	<i>Aechmea racianae</i>
Aspleniaceae	<i>Asplenium auritum</i>	Bromeliaceae	<i>Aechmea triticina</i>
Asteraceae	<i>Barrosoa atlantica</i>	Bromeliaceae	<i>Alcantarea patriae</i>
Asteraceae	<i>Dendrophorbium capixabense</i>	Bromeliaceae	<i>Billbergia amoena</i>
Asteraceae	<i>Erechtites hieraciifolius</i>	Bromeliaceae	<i>Billbergia euphemiae</i>
Asteraceae	<i>Eremanthus erythropappus</i>	Bromeliaceae	<i>Canistropsis scidellii</i>
Asteraceae	<i>Heterocondylus alatus</i>	Bromeliaceae	<i>Edmundoa lindenii</i>
Asteraceae	<i>Heterocondylus vitalbae</i>	Bromeliaceae	<i>Neoregelia carolinae</i>
Asteraceae	<i>Lepidaploa argyrotricha</i>	Bromeliaceae	<i>Neoregelia cf. carolinae</i>
Asteraceae	<i>Mutisia campanulata</i>	Bromeliaceae	<i>Neoregelia simulans</i>

ANEXO I: Continuação

Família	Nome Científico	Família	Nome Científico
Bromeliaceae	<i>Nidularium procerum</i>	Cyatheaceae	<i>Cyathea phalerata</i>
Bromeliaceae	<i>Pitcairnia aff. decudua</i>	Cyclanthaceae	<i>Asplundia gardneri</i>
Bromeliaceae	<i>Pitcairnia capixaba</i>	Cyperaceae	<i>Cryptangium</i>
Bromeliaceae	<i>Pitcairnia flammea pallida</i>	Cyperaceae	<i>Cyperus aggregatus</i>
Bromeliaceae	<i>Portea fosteriana</i>	Cyperaceae	<i>Cyperus haspan</i>
Bromeliaceae	<i>Tillandsia aff. stricta</i>	Cyperaceae	<i>Cyperus laxus</i>
Bromeliaceae	<i>Tillandsia gardneri</i>	Cyperaceae	<i>Fimbristylis dichotoma</i>
Bromeliaceae	<i>Tillandsia geminiflora</i>	Cyperaceae	<i>Rhynchospora splendens</i>
Bromeliaceae	<i>Tillandsia tenuifolia vaginata</i>	Cyperaceae	<i>Scleria melaleuca</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea corcovadensis</i>	Cyperaceae	<i>Scleria variegata</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea fosteriana</i>	Ericaceae	<i>Gaultheria eriophylla</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea heterostachys</i>	Ericaceae	<i>Gaylussacia brasiliensis</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea languida</i>	Ericaceae	<i>Gaylussacia cf. brasiliensis</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea procera</i>	Ericaceae	<i>Gaylussacia fasciculata</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea scalaris</i>	Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus calvescens</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea wawrana</i>	Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus capixaba</i>
Bromeliaceae	<i>Vriesea ensiformis</i>	Eriocaulaceae	<i>Paepalanthus klotzschianus</i>
Cactaceae	<i>Epiphyllum phyllanthus</i>	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum citrifolium</i>
Cactaceae	<i>Hatiora salicornioides</i>	Euphorbiaceae	<i>Aparisthmium cordatum</i>
Cactaceae	<i>Pereskia aculeata</i>	Euphorbiaceae	<i>Croton salutaris</i>
Cactaceae	<i>Rhipsalis pachyptera</i>	Euphorbiaceae	<i>Pera anisotricha</i>
Cactaceae	<i>Rhipsalis teres</i>	Euphorbiaceae	<i>Phyllanthus klotzschianus</i>
Campanulaceae	<i>Lobelia thapsoidea</i>	Fabaceae	<i>Cratylia spectabilis</i>
Cannaceae	<i>Canna paniculata</i>	Fabaceae	<i>Desmodium adscendens</i>
Caprifoliaceae	<i>Valeriana scandens</i>	Fabaceae	<i>Inga leptantha</i>
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i>	Fabaceae	<i>Inga marginata</i>
Celastraceae	<i>Cheiloclinium serratum</i>	Fabaceae	<i>Senna macranthera</i>
Chloranthaceae	<i>Hedyosmum brasiliense</i>	Fabaceae	<i>Senna tropica</i>
Clusiaceae	<i>Clusia aemygdioi</i>	Fabaceae	<i>Stryphnodendron polyphyllum</i>
Clusiaceae	<i>Clusia aff. cyrtanthus</i>	Fabaceae	<i>Swartzia myrtifolia</i>
Clusiaceae	<i>Clusia burle-marxii</i>	Gentianaceae	<i>Chelonanthus purpurascens</i>
Clusiaceae	<i>Clusia mexiensis</i>	Gentianaceae	<i>Macrocarpaea obtusifolia</i>
Clusiaceae	<i>Clusia organensis</i>	Gesneriaceae	<i>Codonanthe gracilis</i>
Commelinaceae	<i>Dichorisandra tejucensis</i>	Gesneriaceae	<i>Nematanthus crassifolius</i>
Commelinaceae	<i>Gibasis geniculata</i>	Gesneriaceae	<i>Nematanthus kautskyi</i>
Costaceae	<i>Costus spiralis</i>	Gesneriaceae	<i>Nematanthus lanceolatus</i>
Cryphaeaceae	<i>Schoenobryum concavifolium</i>	Gesneriaceae	<i>Sinningia sceptrum</i>
Cucurbitaceae	<i>Fevillea trilobata</i>	Gramineae	<i>Chusquea oxylepis</i>
Cucurbitaceae	<i>Melothria cucumis</i>	Guttiferae	<i>Clusia criuva</i>
Cyatheaceae	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Guttiferae	<i>Clusia marizii</i>

ANEXO I: Continuação

Família	Nome Científico	Família	Nome Científico
Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes cf. pilosum</i>	Melastomataceae	<i>Leandra xantholasia</i>
Hymenophyllaceae	<i>Trichomanes pilosum</i>	Melastomataceae	<i>Leandra xanthostachya</i>
Hypnaceae	<i>Mittenothamnium reptans</i>	Melastomataceae	<i>Marcetia taxifolia</i>
Iridaceae	<i>Crocasmia crocosmiiflora</i>	Melastomataceae	<i>Miconia fasciculata</i>
Labiatae	<i>Eriope macrostachya</i>	Melastomataceae	<i>Miconia michelangeliana</i>
Lamiaceae	<i>Aegiphila integrifolia</i>	Melastomataceae	<i>Miconia pusilliflora</i>
Lamiaceae	<i>Hyptis fasciculata</i>	Melastomataceae	<i>Miconia sellowiana</i>
Lamiaceae	<i>Marsypianthes chamaedrys</i>	Melastomataceae	<i>Miconia trianae</i>
Lamiaceae	<i>Vitex aff. megapotamica</i>	Melastomataceae	<i>Miconia tristis</i>
Lauraceae	<i>Ocotea velutina</i>	Melastomataceae	<i>Ossaea amygdaloides</i>
Leguminosae	<i>Copaifera trapezifolia</i>	Melastomataceae	<i>Ossaea marginata</i>
Leguminosae	<i>Machaerium hirtum</i>	Melastomataceae	<i>Pleiochiton blepharodes</i>
Leguminosae	<i>Senna cernua</i>	Melastomataceae	<i>Pleroma heteromallum</i>
Lembophyllaceae	<i>Orthostichella versicolor</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina estrellensis</i>
Loganiaceae	<i>Spigelia pusilla</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina fissinervia</i>
Malpighiaceae	<i>Heteropterys chrysophylla</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina fothergillae</i>
Malpighiaceae	<i>Stigmaphyllon blanchetii</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina heteromalla</i>
Malpighiaceae	<i>Tetrapteryx phlomoides</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina quartzophila</i>
Malvaceae	<i>Abutilon rufinerve</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina quartzophilla</i>
Malvaceae	<i>Ceiba speciosa</i>	Melastomataceae	<i>Tibouchina sebastianopolitana</i>
Marantaceae	<i>Maranta bicolor</i>	Melastomataceae	<i>Trembleya parviflora</i>
Melastomataceae	<i>Aciotis paludosa</i>	Meliaceae	<i>Guarea guidonia</i>
Melastomataceae	<i>Bertolonia formosa</i>	Monimiaceae	<i>Mollinedia ovata</i>
Melastomataceae	<i>Clidemia capilliflora</i>	Monimiaceae	<i>Mollinedia puberula</i>
Melastomataceae	<i>Clidemia fluminensis</i>	Monimiaceae	<i>Mollinedia schottiana</i>
Melastomataceae	<i>Clidemia hirta</i>	Myrtaceae	<i>Campomanesia laurifolia</i>
Melastomataceae	<i>Leandra aurea</i>	Myrtaceae	<i>Campomanesia sessiliflora</i>
Melastomataceae	<i>Leandra diffusa</i>	Myrtaceae	<i>Eugenia prasina</i>
Melastomataceae	<i>Leandra fallax</i>	Myrtaceae	<i>Eugenia puniceifolia</i>
Melastomataceae	<i>Leandra gardneriana</i>	Myrtaceae	<i>Myrcia crocea</i>
Melastomataceae	<i>Leandra glabrata</i>	Myrtaceae	<i>Myrcia hartwegiana</i>
Melastomataceae	<i>Leandra glazioviana</i>	Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i>
Melastomataceae	<i>Leandra hirta</i>	Nyctaginaceae	<i>Leucauster caniflorus</i>
Melastomataceae	<i>Leandra ionopogon</i>	Nyctaginaceae	<i>Ramisia brasiliensis</i>
Melastomataceae	<i>Leandra longisetosa</i>	Oleandraceae	<i>Oleandra quartziticola</i>
Melastomataceae	<i>Leandra melastomoides</i>	Onagraceae	<i>Fuchsia regia</i>
Melastomataceae	<i>Leandra multiplinervis</i>	Orchidaceae	<i>Acianthera tricarinata</i>
Melastomataceae	<i>Leandra nianga</i>	Orchidaceae	<i>Brasiliorchis consanguinea</i>
Melastomataceae	<i>Leandra santos-limae</i>	Orchidaceae	<i>Elleanthus brasiliensis</i>
Melastomataceae	<i>Leandra variabilis</i>	Orchidaceae	<i>Epidendrum elongatum</i>

ANEXO I: Continuação

Família	Nome Científico	Família	Nome Científico
Orchidaceae	<i>Epidendrum secundum</i>	Polygalaceae	<i>Polygala paniculata</i>
Orchidaceae	<i>Epidendrum setiferum</i>	Polypodiaceae	<i>Pleopeltis monoides</i>
Orchidaceae	<i>Gomesa flexuosa</i>	Polypodiaceae	<i>Serpocaulon menisciifolium</i>
Orchidaceae	<i>Habenaria rodeiensis</i>	Polypodiaceae	<i>Serpocaulon triseriale</i>
Orchidaceae	<i>Miltonia flavescens</i>	Primulaceae	<i>Myrsine coriacea</i>
Orchidaceae	<i>Pabstiella trifida</i>	Primulaceae	<i>Myrsine venosa</i>
Orchidaceae	<i>Polystachya caracasana</i>	Pteridaceae	<i>Adiantum pulverulentum</i>
Orchidaceae	<i>Polystachya concreta</i>	Pteridaceae	<i>Doryopteris collina</i>
Orchidaceae	<i>Prescottia plantaginifolia</i>	Pteridaceae	<i>Doryopteris ornithopus</i>
Orchidaceae	<i>Prosthechea calamaria</i>	Pteridaceae	<i>Doryopteris rediviva</i>
Orchidaceae	<i>Prosthechea fragrans</i>	Pteridaceae	<i>Lytoneuron ornithopus</i>
Orchidaceae	<i>Prosthechea vespa</i>	Pteridaceae	<i>Pityrogramma calomelanos</i>
Orchidaceae	<i>Sacoila lanceolata</i>	Pteridaceae	<i>Pteris decurrens</i>
Orchidaceae	<i>Saurogionum nitidum</i>	Pteridaceae	<i>Pteris denticulata</i>
Orchidaceae	<i>Specklinia grobyi</i>	Ranunculaceae	<i>Clematis dioica</i>
Oxalidaceae	<i>Oxalis impatiens</i>	Rosaceae	<i>Rubus rosifolius</i>
Palmae	<i>Geonoma rodeiensis</i>	Rubiaceae	<i>Bathysa australis</i>
Passifloraceae	<i>Passiflora alata</i>	Rubiaceae	<i>Coccocypselum hasslerianum</i>
Passifloraceae	<i>Passiflora amethystina</i>	Rubiaceae	<i>Ladenbergia hexandra</i>
Passifloraceae	<i>Passiflora mucronata</i>	Rubiaceae	<i>Margaritopsis cephalantha</i>
Passifloraceae	<i>Passiflora speciosa</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria alto-macahensis</i>
Passifloraceae	<i>Passiflora suberosa</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria hancorniiifolia</i>
Peraceae	<i>Pera glabrata</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria nuda</i>
Picramniaceae	<i>Picramnia glazioviana</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria pleiocephala</i>
Piperaceae	<i>Peperomia magnoliifolia</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria pubigera</i>
Piperaceae	<i>Peperomia tetraphylla</i>	Rubiaceae	<i>Psychotria ruelliifolia</i>
Piperaceae	<i>Peperomia urocarpa</i>	Rubiaceae	<i>Rudgea jasminoides</i>
Piperaceae	<i>Piper anisum</i>	Rutaceae	<i>Zanthoxylum caribaeum</i>
Piperaceae	<i>Piper arboreum</i>	Salicaceae	<i>Casearia commersoniana</i>
Piperaceae	<i>Piper cernuum</i>	Solanaceae	<i>Aureliana fasciculata</i>
Piperaceae	<i>Piper crassinervium</i>	Solanaceae	<i>Aureliana fasciculata</i>
Piperaceae	<i>Piper gaudichaudianum</i>	Solanaceae	<i>Solanum cinnamomeum</i>
Piperaceae	<i>Piper hispidum</i>	Solanaceae	<i>Solanum lantana</i>
Piperaceae	<i>Piper mollicomum</i>	Solanaceae	<i>Solanum robustum</i>
Piperaceae	<i>Piper solmsianum</i>	Solanaceae	<i>Solanum sooretamum</i>
Plagioclilaceae	<i>Plagioclila simplex</i>	Urticaceae	<i>Boehmeria caudata</i>
Poaceae	<i>Aulonemia prolifera</i>	Velloziaceae	<i>Vellozia nuda</i>
Poaceae	<i>Olyra latifolia</i>	Verbenaceae	<i>Aloysia virgata</i>
Polygalaceae	<i>Bredemeyera disperma</i>	Verbenaceae	<i>Citharexylum myrianthum</i>
Polygalaceae	<i>Caamembeca laureola</i>	Verbenaceae	<i>Lantana fucata</i>

ANEXO II:

Lista das espécies da Fauna, com nome comum e científico, indicando a origem dos dados primários (P) ou secundários (S), que foram compilados do Plano de Manejo da RPPN Mata da Serra.

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	ORIGEM DOS DADOS
Aves			
	Abre-asa-de-cabeça-cinza	<i>Mionectes rufiventris</i>	S
	Araçari-banana	<i>Pteroglossus bailloni</i>	S
	Araçari-banana	<i>Pteroglossus bailloni</i>	S
	Arapaçu-rajado	<i>Xiphorhynchus fuscus</i>	S
	Araponga	<i>Procnias nudicollis</i>	S
	Araponga	<i>Procnias nudicollis</i>	S
	Azulão	<i>Cyanoloxia brissonii</i>	S
	Beija-flor-de-frente-violeta	<i>Thalurania glaucopis</i>	S
	Beija-flor-de-papo-branco	<i>Leucochloris albicollis</i>	S
	Beija-flor-preto	<i>Florisuga fusca</i>	S
	Choquinha-de-dorso-vermelho	<i>Drymophila ochropyga</i>	S
	Choquinha-de-peito-pintado	<i>Dysithamnus stictothorax</i>	S
	Corocochó	<i>Carpornis cucullata</i>	S
	Ferro-velho	<i>Euphonia pectoralis</i>	S
	Jacuaçu	<i>Penelope obscura</i>	S
	Papa-toca-do-sul	<i>Pyriglena leucoptera</i>	S
	Pica-pau-dourado	<i>Piculus aurulentus</i>	S
	Pichororé	<i>Synallaxis ruficapilla</i>	S
	Pixoxó / Catatau	<i>Sporophila frontalis</i>	S
	Rabo-branco-de-garganta-rajada	<i>Phaethornis eurynome</i>	S
	Saracura-do-mato	<i>Aramides saracura</i>	S
	Surucuá-variado	<i>Trogon surrucura</i>	S
	Tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i>	S
	Tesoura-cinzeira	<i>Muscipora vetula</i>	S
	Tiê-preto	<i>Tachyphonus coronatus</i>	S
	Tiriba-de-testa-vermelha	<i>Pyrrhura frontalis</i>	S
Mamíferos			
	Bugio/Barbado	<i>Alouatta guariba</i> (Humboldt, 1812)	S
	Cachorro do Mato	<i>Cerdocyon thous</i> (Linnaeus, 1766)	S
	Caxinguelê	<i>Guerlinguetus ingrati</i> (Thomas, 1901)	S
	Cuíca	<i>Philander frenatus</i> (Olfers, 1818)	S
	Furão	<i>Galictis</i> sp.	S
	Gambá	<i>Didelphis aurita</i> (Wied-Neuwied, 1826)	S
	Guigó	<i>Callicebus</i> sp.	S
	Irara	<i>Eira barbara</i> (Linnaeus, 1758)	S
	Jaguaririca	<i>Leopardus pardalis</i> (Linnaeus, 1758)	S
	Mão Pelada	<i>Procyon cancrivorus</i> (G. [Baron] Cuvier, 1798)	S
	Onça-parda / Suçuarana	<i>Puma concolor</i> (Goldman, 1946)	S
	Paca	<i>Cuniculus paca</i> (Linnaeus, 1758)	S
	Quati	<i>Nasua nasua</i> (Linnaeus, 1766)	S
	Sagui da Serra	<i>Callithrix flaviceps</i> (Thomas, 1903)	S
	Tatu Galinha	<i>Dasypus novemcinctus</i> (Linnaeus, 1758)	S

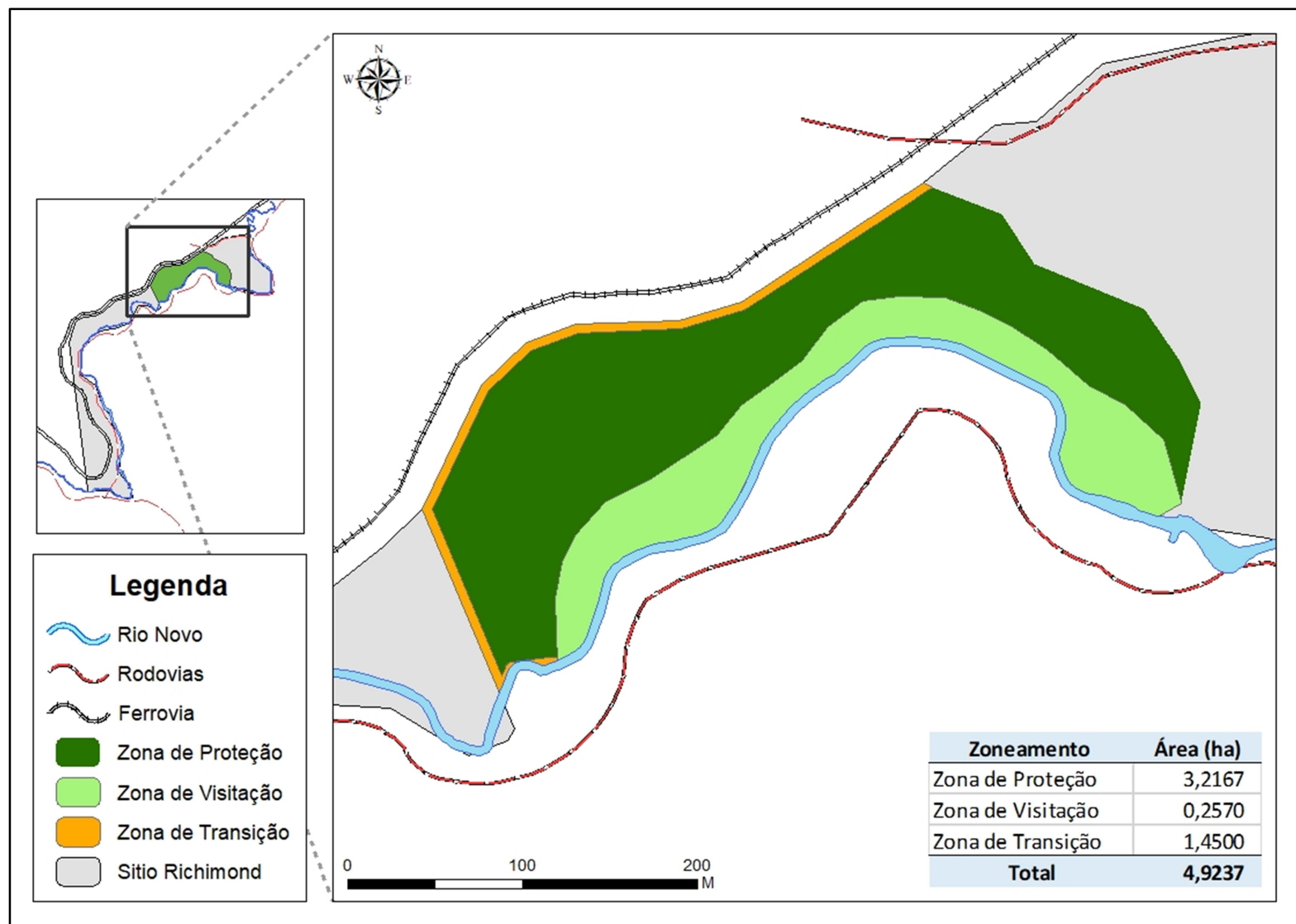
ANEXO II: Continuação

Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO (OPCIONAL)	ORIGEM DOS DADOS
Répteis			
	Cágado-pescoço-de-cobra	<i>Hydromedusa maximiliani</i>	S
	Calango	<i>Tropidurus torquatus</i>	S
	Calango-verde	<i>Ameiva ameiva</i>	S
	Cobra-cega	<i>Amphisbaena alba</i>	S
	Cobra-cipó	<i>Chironius bicarinatus</i>	S
	Cobra-verde	<i>Philodryas olfersii</i>	S
	Coral-verdadeira	<i>Micrurus corallinus</i>	S
	Jararaca	<i>Bothropoides jararaca</i>	S
	Jararacuçu	<i>Bothrops jararacussu</i>	S
	Jararaquinha	<i>Xenodon newwedii</i>	S
	Jararaquinha	<i>Thamnodynastes hypoconia</i>	S
	Lagartinho-da-árvore	<i>Enyalius bilineatus</i>	S
	Lagartinho-da-árvore	<i>Enyalius brasiliensis</i>	S
	Lagartixa-da-mata	<i>Gymnodactylus darwinii</i>	S
	Tigre-d'água	<i>Trachemys elegans</i>	S
Anfíbios			
	Perereca	<i>Bokermannohyla sp</i>	S
	Pererequinha	<i>Dendropsophus bipunctatus</i>	S
	Pererequinha	<i>Dendropsophus decipiens</i>	S
	Sapo-ferreiro	<i>Hypsiboas faber</i>	S
	Perereca-líquen	<i>Hypsiboas pardalis</i>	S
	Perereca-de- banheiro	<i>Scinax aff. x-signatus</i>	S
	Perereca-do-litoral	<i>Scinax alter</i>	S
	Rã-do-folhoso	<i>Haddadus binotatus</i>	S
	Rãzinha	<i>Ischnocnema guentheri</i>	S
	Sapo-de-chifres	<i>Proceratophrys boiei</i>	S
	Sapo-cururu	<i>Rhinella crucifer</i>	S
Peixes			
	Barrigudinho	<i>Poecilia vivipara</i>	S
	Barrigudinho	<i>Poecilia reticulata</i>	S
	Cará	<i>Geophagus iporangensis Hanseman</i>	S
	Cascudinho	<i>Schizolecis guntheri</i>	S
	Cascudinho	<i>Isbrueckerichthys alipionis</i>	S
	Jundiá	<i>Rhamdia quelen</i>	S
	Lambari	<i>Astianax aff taeniatus</i>	S
	Lambari	<i>Astianax aff scabripinnis</i>	S
	Maria-Mole	<i>Ituglanis proops</i>	S
	Tilápia	<i>Oreochromis niloticus</i>	S

RPPN Vale das Águas

ANEXO III:

Mapa ou croqui do zoneamento da RPPN Vale das Águas.



ANEXO IV:

Documentos pertinentes ao plano de manejo da RPPN



Demonstrativo da Situação das Informações Declaradas no CAR

Registro no CAR: ES-3205036-8F55116B454E4A6B816288800D238727	Data de Cadastro: 15/12/2017 06:26	Data da última retificação: -
---	---------------------------------------	----------------------------------

Dados do Imóvel

Área do Imóvel: 29,5900 ha	Módulos Fiscais: 1,85
Coordenadas Centróide:	Latitude: 20°39'10,98" S
Município: Vargem Alta	Longitude: 40°57'48,02" O
Condição: Aguardando análise	Unidade da Federação: ES
Situação: Ativo	Data da análise do CAR: -
Condição do PRA: -	

Cobertura do Solo

Descrição	Área (ha)
Área total de Remanescentes de Vegetação Nativa	19,1300
Área total de Uso Consolidado	10,4700
Área total de Servidão Administrativa	0,0000

Reserva Legal

Situação da reserva legal: Não Analisada

Descrição	Área (ha)
Área de Reserva Legal Averbada vetorizada	0,0000
Área de Reserva Legal Aprovada não averbada vetorizada	0,0000
Área de Reserva Legal Proposta vetorizada	5,9200
Total de Reserva Legal declarada pelo proprietário/possuidor	5,9200

Áreas de Preservação Permanente (APP)

Descrição	Área (ha)
Áreas de Preservação Permanente	9,8900

Áreas de Uso Restrito

Descrição	Área (ha)
Áreas de Uso Restrito	0,0000

CAR - Cadastro Ambiental Rural

Página 1/1

Demonstrativo gerado em: 30/06/2019 17:30

ANEXO V: Fotos de visitantes coletadas na internet

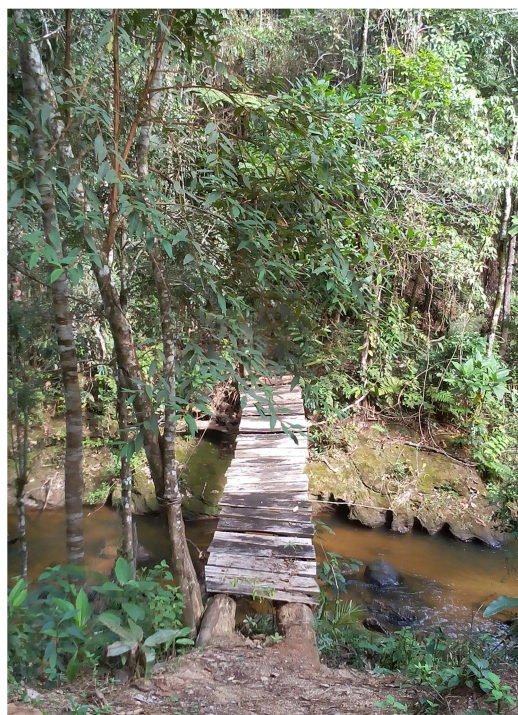
Cachoeira de baixo (mais preservada e rústica)



<https://caminhagente.com.br/wp-content/uploads/2019/04/GOPR1288-1024x768.jpg>



<https://br.pinterest.com/capixabadagama/cachoeiras>.



Acervo Pessoal: acesso atual (início da futura trilha).

Cachoeira do Caiado (mais antropizada)



Fonte: <https://i.pinimg.com/originals/50/b0/21/50b02160c1a41dba71c7dff18ba917ea.jpg>



Fonte: diaadiaes.com.br (foto: Prefeitura Vargem Alta)

Contexto Regional



Acervo Pessoal: Um dos Proprietários do Sítio Richmond, sendo ao fundo vista da região de inserção da RPPN.

4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Rabello, H.; de Souza, G; Calegário, I. N; de Oliveira, R. P. 2014. Plano de Manejo da RPPN Mata da Serra Vargem Alta - Espírito Santo. 119p. Acessado em 2019. <http://www.caminhadasetrilhas.com.br/sitio/arquivos/Plano%20de%20Manejo.pdf>

SISEUC - Sistema Estadual de Unidades de Conservação no Espírito Santo. LEI ESTADUAL Nº 9.462, DE 11 DE JUNHO DE 2010. <http://www3.al.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/LEI94622010.html>.